

Condições HONROSAS



Abrantes destaca-se no urbanismo e habitação e tem uma das taxas de criminalidade mais baixas



Albufeira ganha na diversidade e tolerância. É onde os habitantes se encontram mais satisfeitos com a economia global do concelho



Alfândega da Fé tem a maior satisfação com a qualidade do ar e menor ruído. Evidencia-se também na saúde



Azambuja é um concelho que tem das menores taxas de criminalidade e sobressai também pelo planeamento urbanístico horizontal



Bragança conquista o segundo lugar na felicidade e o segundo lugar nas infra-estruturas de acessibilidades e transportes



Cartaxo é o segundo concelho com menor taxa de desemprego e destaca-se ainda no domínio da diversidade e tolerância



Entroncamento é o concelho com a menor taxa de desemprego e tem a menor proporção de acidentes de viação por habitante



Évora é o concelho esteticamente mais bonito de Portugal. Destaca-se ainda pelo dinamismo no domínio do ambiente



Idanha-a-Nova ganha o primeiro lugar no ambiente e com o maior número de equipamentos de saúde por habitante



Leiria evidencia-se por ter uma das menores taxas de desemprego e por os seus habitantes serem dos mais satisfeitos com a vida



Lisboa é onde existe maior poder de compra e melhores salários. Os habitantes têm a maior satisfação com a eficácia dos transportes públicos



Portimão tem uma elevada abertura a pessoas de diferentes religiões e está em segundo lugar no turismo, cultura e lazer



Porto ganha o primeiro lugar na saúde e está em segundo lugar no ensino e formação, com as maiores taxas de escolarização do ensino básico



Santo Tirso tem a menor proporção de alojamentos vagos e está ainda no topo da satisfação dos habitantes com a qualidade dos serviços e infra-estruturas de saúde



Seixal revela uma das menores proporções de alojamentos vagos. Tem uma elevada oferta cultural, concretamente ao nível de teatro e cinema



Sinés ganha o terceiro lugar na diversidade e tolerância e na economia e emprego. Tem a maior satisfação com oportunidades de emprego



Sintra apresenta a melhor taxa de emprego e destaca-se também ao nível da segurança rodoviária

METODOLOGIA

Uma amostra significativa de municípios foram convidados a participar neste estudo, cuja selecção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e relevância nacional. Com base nos estudos efectuados pela EUROFOUND, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: Ambiente, Acessibilidades e Transportes, Diversidade e Tolerância, Economia

e Emprego, Ensino e Formação, Felicidade, Saúde, Segurança, Turismo Cultura e Lazer, Urbanismo e Habitação. A análise incluiu indicadores quantitativos (reais infra-estruturas existentes nos municípios) e qualitativos (satisfação da população com essas infra-estruturas). Os valores foram calibrados à escala de 0 a 100 (valor mínimo e máximo absoluto), cujo total incide na média de ambos os indicadores.

FICHA TÉCNICA

Foram entrevistados telefonicamente pela Consulmark (especializada em estudos de mercado) 2.328 cidadãos dos 20 municípios, com representatividade de sexo, faixa etária e habilitações académicas, entre Dezembro de 2009 e Março de 2010.

Para mais informações consulte www.intec.org.pt

Municípios



O investimento em infra-estruturas de lazer proporciona aos municípios um ambiente mais agradável e saudável para os seus cidadãos.

Onde se é mais feliz?

Estudo do INTEC com o SOL mostra onde melhor se vive

NUM contexto de agravamento da crise económica e descontentamento dos cidadãos nas instituições públicas, os autarcas acenam a sua preocupação com práticas que descrevem a qualidade de vida local. O investimento em domínios como a segurança, as infra-estruturas ou a cultura e o lazer, poderá constituir uma ferramenta eficaz de combate às dificuldades económicas nacionais.

A qualidade de vida é a possibilidade das pessoas alcançarem a sua escala de vida ideal, constituído em termos práticos uma ferrame-

nta estratégica para a atração de pessoas e capital económico.

É neste contexto que o INTEC (www.intec.org.pt), em parceria com o SOL, apresenta a 3ª Edição dos Melhores Municípios para Viver, divulgando os 20 concelhos com maior qualidade de vida em Portugal.

No 3º período, Angra do Heroísmo ganhou a medalha de ouro, seguido de Portimão e Albufeira. Este ano, há 11 concelhos estreantes (Ahorantes, Alfindega da Fé, Aveiro, Azambuja, En-

troncamento, Évora, Idanha-a-Nova, Sebal, Serpa, Sines e Sintra), que se juntam aos anteriores participantes (Albufeira, Bragança, Cartaxo, Leiria, Lisboa, Pectimã, Porto, Santo Tirso e São João da Madeira).

Neste estudo, coordenado por Patrícia Jardim da Palma, Miguel Pereira Lopes e Ana Monteiro, foram analisados qualitativamente e quantitativamente os 10 domínios que mais contribuem para a qualidade de vida dos cidadãos – ver Metodologia e Ficha Técnica.

Mameel Castro Almeida, presidente da Câmara de São João da Madeira



'O trabalho dá felicidade'

São João da Madeira ficou em primeiro lugar no Ensino e Formação, quer em termos de escolarização, quer na satisfação das pessoas relativamente à qualidade do Ensino. Porquê?

O mérito é dos professores e demais profissionais da educação. A obrigação da autarquia é proporcionar-lhes boas condições de trabalho. É nas escolas que estão os alicerces do desenvolvimento.

Mes apresenta uma baixa taxa de participação de alunos em cursos profissionais, apesar do carácter relativa-

mente industrializado do município...

A oferta de cursos profissionais aumentou nos últimos tempos e este facto ainda não se reflecte no número de alunos finalistas. Mas isso mudará em breve e contribuirá para uma ainda maior valorização do nosso tecido produtivo.

Tal como nas últimas edições, volta a atingir o primeiro lugar na Felicidade. O que torna os São Joaneses os mais felizes?

Sabia que a felicidade do trabalho. Foi a saber que o trabalho também dá felicidade.

B.I. Município de São João da Madeira

Superfície do Território Nacional (Km²): 990
População Média Anual Residente (N): 22752,5
Distribuição por sexo (%)
M - 47%
F - 53%
Distribuição etária (%)
<4 Anos - 15,6%
15-24 Anos - 12,3%
25-64 Anos - 52,7%
>65 Anos - 14,5%
Poder de Compra per capita: 131,69

Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foi selecionada a participar neste estudo, cuja seleção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e relevância nacional.

Com base nos dados efectuados pela BO-

POUND, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: Ambiente, Acessibilidades e Transportes, Diversidade e Tolerância, Economia e Emprego, Ensino e Formação, Felicidade, Saúde, Segurança, Turismo Cultura e Lazer, Urbanismo e Habitação. A análise deste trabalho incluiu indicadores

quantitativos (os reais infra-estruturas existentes nos municípios) e qualitativos (a satisfação da população com as referidas infra-estruturas).

Os valores foram calibrados à escala de 0 a 100 (valor mínimo e máximo absoluto), cujo total incide na média ambos os indicadores.

Ficha Técnica

Foram entrevistados telefonicamente pelo Conselho Regional de Estatística em outubro de 2009 2203 cidadãos dos 20 municípios, com representatividade de sexo, faixa etária e habitação académica, entre Dezembro de 2009 e Março de 2010. Para mais informações consulte www.intec.org/

Felicidade

Satisfeitos com a vida

A FELICIDADE é a única dimensão avaliada exclusivamente pela opinião dos municipais, na qual São João da Madeira se evidenciou como vencedor. Os São Joaneses são as pessoas que, na generalidade, se sentem mais felizes, nomeadamente pela sua elevada satisfação com a vida. Serpa destaca-se pela pontuação máxima na contri-

buição do município para promover a felicidade dos seus cidadãos. Logo seguida de Portimão. Albufeira é também um município de pessoas felizes e que consideram que "aquí, a minha vida faz sentido". Por outro lado, são os Portuenses os mais otimistas e positivos relativamente às expectativas sobre o que trará o futuro próximo.

FELICIDADE



Ensino e Formação

Ensino de qualidade

SÃO João da Madeira vence também o domínio de Ensino e Formação, com a maior taxa de escolarização do ensino secundário e onde as crianças demoram menos tempo para chegar à escola. Permanecem ainda no topo dos dados qualitativos, mostrando-se os São Joaneses os mais satisfeitos com a qualidade do ensino. Seguidamente des-

ta-se o Porto nos dados quantitativos e lidera na eficiência das infra-estruturas escolares, evidenciando a maior taxa de escolarização do ensino pré-escolar e básico. Aveiro e Évora encontram-se também muito bem posicionados nos dados qualitativos, no que toca à satisfação das pessoas com o fácil acesso às Universidades.

ENSINO E FORMAÇÃO



Melhores Municípios Para Viver



A beleza da cidade patrimonial de Évora. De cima para baixo: o templo romano, a Praça da República, o monumento aos Evoristas mortos durante a 2.ª Guerra Mundial e o jardim de Évora.

Ambiente e segurança vencem no interior

Évora é o concelho mais bonito, Serpa é o mais seguro e Idanha-a-Nova é o mais ecológico

OS CONCELHOS do interior do país lideram os pólos na segurança no ambiente. Para os seus habitantes, Évora é o município mais bonito de Portugal. A menor taxa de criminalidade e a maior percepção de segurança dos municípios leva Serpa a liderar no domínio da segurança. E Idanha-a-Nova vence no ambiente, particularmente pela rentabilização do consumo de energia eléctrica e

combustível. Nesta semana apresentamos os mais dotados dos dois domínios que representam a **Qualidade de Vida em Portugal**, segundo o ranking Melhores Municípios para Viver elaborado pelo INTEC - Instituto de Tecnologia Comportamental (www.intec.org.pt) em parceria com o SÖL.

Esta é a segunda das seis semanas de divulgação dos resul-

tados, na última das quais serão anunciados os cinco melhores classificados na revista *Índice*.

Foram avaliados 20 concelhos: Abrantes, Albufeira, Alfindoga da Fé, Aveiro, Azambuja, Bragança, Cartaxo, Entroncamento, Évora, Idanha-a-Nova, Leiria, Lisboa, Portimão, Porto, Santo Tirso, São João da Madeira, Sevil, Serpa, Sintra e Sines.

José Ernesto d'Oliveira,
presidente da Câmara de Évora

'Opção para jovens casais'

O que leva os evorenses a sentir-se tão seguros?

Évora é uma cidade segura. Provam no os dados mais recentes das entidades com responsabilidades nesta área e que colocam a cidade nos primeiros lugares dos rankings de segurança urbana e rodoviária. Tal deve-se à excelente cooperação entre a edilidade e as forças de segurança e à consciência cívica que tem vindo a aumentar no sentido da corresponsabilização pela segurança de pessoas e bens. **No Ambiente, as infra-estruturas são de qualidade superior à avaliação que os municípios deitas fazem, particularmente ao nível da água. Como explica esta questão?**

A água é uma questão traumática em Évora. O acidente grave que provocou o falecimento de 23 cidadãos no hospital distrital por excesso do parâmetro alumínio na rede de abastecimento público faz com que o tema esteja sempre presente no subconsciente colectivo. Agora a realidade é outra, não havendo qualquer risco no consumo de água de rede pública. Todas as entida-



des que a fiscalizam o garantem.

Évora venceu na avaliação da estética da cidade...

Sendo uma cidade classificada como Património da Humanidade, esta chama a luz de Évora um pólo turístico atractivo por natureza. Para além disso, é uma das principais opções de residência para jovens casais, que encontram no nosso concelho uma opção de vida de qualidade.

RI
Município de Évora

Superfície do Território Nacional: 307
População Média Anual Residência (Nº): 54 947
Distribuição por sexo (%)
M - 49,2%
F - 50,8%
Distribuição etária (%)
+ 65 Anos - 14,7%
15-24 Anos - 10,0%
25-64 Anos - 55,4%
> 65 Anos - 15,2%
Índice de Consumo per capita: 118,94

Segurança

Serpa lidera

No topo da tabela da Segurança está Serpa que, a par de Santo Tirso e Cartaxo apresentam as menores taxas de criminalidade. Évora salienta-se pela satisfação sobre a eficácia das forças de segurança e pela menor criminalidade contra o património dos seus habitantes. E em Sines que os habitantes se sentem mais seguros em casa durante a noite.



Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foram convidados a participar neste estudo, cuja selecção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e relevância nacional.

Com base nos estudos efectuados pelo RI:

HOPOSUM, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: Ambiente, Acessibilidade e Transportes, Diversidade e Tolerância, Economia e Emprego, Ensino e Formação, Saúde, Segurança, Turismo Cultura e Lazer, Urbanismo e Habitação.

Ambiente

Baixo consumo energético

O CONCELHO mais ecológico é Idanha-a-Nova, pelo menor consumo de combustível e de energia eléctrica por habitantes. Alfindoga da Fé também se destaca com muitos residuários urbanos, menor consumo de energia e mais reciclagem, embora seja em Portimão que os habitantes afirmam ter maiores recursos para reciclar.

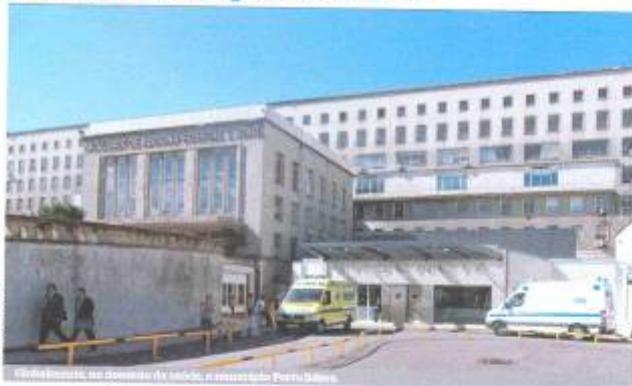


A análise inclui indicadores quantitativos (tais como infra-estruturas existentes nos municípios) e qualitativos (satisfação da população com essas infra-estruturas). Os valores foram calculados à escala de 0 a 100 tendo em conta o mínimo e máximo absolutos, cujo total foi de 100 pontos nos indicadores.

Ficha Técnica

Picasso entrevistado por telefone concorre pela Câmara Municipal de Évora em matéria de mercado de trabalho dos 20 municípios, com representatividade de todo o território e habitação a nível nacional, em Dezembro de 2009 e Março de 2010. Para mais informações consulte www.ri.gov.pt

Melhores Municípios Para Viver



Mais satisfeitos com saúde e urbanismo

Serpa ganha no Urbanismo, Porto na Saúde e Santo Tirso quanto à satisfação sobre os serviços médicos

A SAÚDE, o urbanismo e a habitação apresentam significativas melhorias face aos resultados de 2009.

Genericamente, a avaliação dos habitantes sobre a qualidade do urbanismo e habitação subiu 1,4%, mas os resultados mais surpreendentes são ao nível da satisfação sobre a qualidade nos serviços e recursos do saúde, que aumentou 10,9%.

Neste âmbito destaca-se Santo Tirso com a maior satisfação dos habi-

tantes quanto aos serviços de saúde, sendo que o Porto vem no segundo lugar do ranking. Já Serpa ganha no Urbanismo, seguido de Idanha-a-Nova que se encontra no segundo lugar em ambas as dimensões.

Nesta semana apresentam-se mais dois dos dez domínios que representam a Qualidade de Vida em Portugal, segundo o ranking dos Melhores Municípios para Viver elaborado pelo INPSC - Instituto de Tecnologia Comportamental

(www.inpsc.org.pt) em parceria com o SOL. Esta é a terceira das seis semanas de divulgação dos resultados.

Na última semana serão anunciados os cinco melhores classificados na revista Topo. Foram analisadas 16 concelhos: Abrantes, Alfândega do Fe, Aveiro, Azambuja, Bragança, Castelo de Branco, Évora, Idanha-a-Nova, Leiria, Lisboa, Portimão, Porto, Santo Tirso, São João da Madeira, Setúbal, Serpa, Sintra e Sines.

António Alberto de Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso

'Muito empenho na Saúde'

SANTO Tirso melhorou significativamente no capítulo do Urbanismo e Habitação. Que ações foram tomadas?

Por sempre uma das prioridades do município, o 2009 no PDM foi dos primeiros do país, pelo que esta avaliação não me surpreende. A melhoria nesta área deve-se à crescente quantidade e qualidade dos espaços verdes, à quase inexistência de alojamentos vagos, apenas para citar alguns exemplos. Acresce que a cidade de Santo Tirso e o concelho são bons exemplos de desenvolvimento sustentável.

Mas a satisfação sobre a adequação das habitações às necessidades de agregado familiar poderia ser mais positiva...

A autarquia está a promover o Programa Municipal de Reajustamento, em articulação com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Para minimizar as careências habitacionais de algumas famílias, também foi criado o Subsídio ao Arrendamento. E a autarquia disponibiliza ainda outros apoios à habitação, como os contratos que permitem com-



prar casa a um valor inferior ao do mercado.

O concelho destaca-se ainda na avaliação que os municípios fazem nos gostos com a saúde e na facilidade em marcar consultas. Com explica estas evoluções?

O município tem-se empenhado muito na área da saúde. As novas instalações de várias Unidades de Saúde, espalhadas por todo o concelho, são disso exemplo, bem como as recentes obras no Hospital. Mas há mais a fazer.

E.I.

Município de Santo Tirso

Superfície do Território Nacional (Km²): 106,6
População Média Anual Residente (2009): 70 123,6
Dens. Popul. por km² (%)
11 - 48,4%
12 - 26,6%
Distribuição etária (%)
0-4 Anos - 10,9%
5-24 Anos - 15,7%
25-64 Anos - 74,6%
+ 65 Anos - 18,9%
Índice de Gasto per capita: 72,89

Saúde

Muitos recursos por habitante

PORTO é o concelho melhor avaliado na Saúde, muito pela melhor proporcão de recursos humanos especializados por habitante. Segue-se-lhe Idanha-a-Nova, com mais equipamentos de saúde por habitante e menor tempo de espera dos utentes nas urgências. E Santo Tirso está no topo da satisfação dos habitantes com a qualidade dos serviços e infra-estruturas de saúde.



Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foram convidadas a participar neste estudo, cuja seleção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e selectividade nacional.

Com base nos estudos efectuados pela ESI

ROFODUM, os concelhos foram avaliados em dez domínios: Ambiente, Acessibilidades e Transportes, Diversidade e Tolerância, Económico e Emprego, Direito e Formação, Felicidade, Saúde, Segurança, Turismo Cultural e Lazer, Urbanismo e Habitação.

A análise incluiu indicações quantitativas

sobre infra-estruturas existentes nos municípios e qualitativas (satisfação da população com essas infra-estruturas). Os valores foram calibrados à escala de 0 a 100 (valor mínimo e máximo absoluto), cuja totalidade na média aritmética dos indicadores.

Ficha Técnica

Foram entrevistadas 164 famílias (total de 328 indivíduos) em 20 municípios de mercado (2009) e 20 municípios de não mercado (2009). Os dados de saúde, habitação e habitação são de 2009, entre Dezembro de 2009 e Março de 2010. Para mais informações consulte: www.inpsc.org.pt

Urbanismo e Habitação

Boa vizinhança

SERPA vence no Urbanismo e Habitação. Com menores encargos financeiros de arrendamento, os serpenses salientam a boa qualidade das suas habitações, evidenciando também a maior satisfação com a vizinhança. Segue-se Idanha-a-Nova em segundo lugar, por causa das suas infra-estruturas disponíveis.



Melhores Municípios Para Viver

Maior oferta cultural e actividades de lazer

São João da Madeira vence nos Transportes e o Algarve permanece no topo do Turismo

APESAR da crise, em 2010 a oferta e avaliação das actividades de Cultura e Lazer aumentou 20,6% comparativamente ao ano passado - o que evidencia uma maior diversidade na oferta e interesse por parte dos espectadores.

Já no Turismo, Albufeira e Portimão continuam mais um ano no topo da tabela. E nas Acessibilidades e Transportes, São João da Madeira sobe para o primeiro lugar, seguido de Serpa e Portimão. Nesta semana apresentam-se

os últimos dois dos dez domínios que repressentam a **Qualidade de Vida em Portugal**, segundo o ranking dos Melhores Municípios para Viver, elaborado pelo INTEC - Instituto de Tecnologia Comportamental (www.intec.org)

em parceria com o SCE. Esta é a quinta das seis semanas de divulgação dos resultados. Na próxima semana serão anunciados os melhores classificados na revista *Tudo*. Porém avaliados em concelhos;

Abrantes, Albufeira, Alfindega da Fé, Aveiro, Azambuja, Bragança, Cartaxo, Entroncamento, Évora, Idanha-a-Nova, Leiria, Lisboa, Portimão, Porto, Santo Tirso, São João da Madeira, Selval, Serpa, Sines e Sintra.



Os habitantes de Portimão estão envolvidos com a Cultura e Lazer

Manuel António da Luz,
presidente da Câmara de Portimão

'Cultura para públicos diversos'

ESTE ano, Portimão voltou a destacar-se no ranking das Acessibilidades e Transportes. Que medidas foram tomadas para que voltasse a estar bem posicionado neste domínio?

O ano de 2009 ficou marcado pelo reforço das linhas de transportes públicos, mensalmente o 'Vai e Vem', tendo o concelho ficado todo coberto pela rede de transportes públicos. Acesso ainda o constante investimento que é feito na manutenção e conservação das vias urbanas e não urbanas.

Ainda assim, porque é que os portimõeses sentem dificuldades de estacionamento no município? Quais os planos de acção nesta matéria?

De problemas de estacionamento serão progressivamente atenuados

ao longo dos próximos três anos com a construção de parques de estacionamento, em alguns casos já iniciada (por exemplo na Praia da Rocha), e outros em projecto. Este é um problema típico das cidades médias portuguesas e que no caso de Portimão é ampliado face à elevada densidade populacional que o concelho regista.

Porque é que Portimão é tão atractivo na oferta de Turismo, Cultura e Lazer?

Antes de mais porque a oferta é de qualidade não só ao nível dos eventos como também ao nível dos equipamentos e, para além disso, é muito direccionada para aliciar públicos diversos. No entanto, destaca-se a componente jovem de muitas iniciativas.



M. J.
Município
de Portimão

Superfície do Território Nacional (km²): 362,1
População Média Anual: 49 605,5
Distribuição por sexo (%):
M - 48,2%
F - 51,8%
Distribuição etária:
+4 Anos - 36,2%
15-24 Anos - 10,5%
25-64 Anos - 56,4%
+65 Anos - 12,2%
Poder de Compra per capita: 10,329

Turismo, Cultura e Lazer

Albufeira no topo do Turismo

ALBUFEIRA está no topo, principalmente pela capacidade de alojamentos hoteleiros e pela sua qualidade para receber turistas. Portimão destaca-se também em primeiro lugar nos dados qualitativos, pela elevada satisfação dos habitantes sobre a oferta cultural e de lazer em cinema, teatro, museus, exposições, restauração e vida nocturna. Portimão é o concelho no qual as autoridades mais se esforçam para atrair turistas, sendo que é efectivamente dos concelhos com mais turistas, a par de Albufeira e Évora. Em Bragança, estão ainda os habitantes que sentem mais identidade e pertença à sua comunidade.

CONCELHO



Acessibilidades e Transportes

Bons transportes públicos

SÃO João da Madeira ganha neste domínio, graças à melhor sinalização das estradas e à eficácia dos seus transportes públicos. Em segundo lugar, Serpa tem a maior proporção de população que anda a pé. Portimão também se destaca, ficando no terceiro posto, fundamentalmente pela facilidade com que os habitantes se deslocam no seu dia-a-dia.

Noutro campo, Santo Tirso evidencia-se pela baixa ocorrência de acidentes de viação com vítimas mortais. E Alfindega da Fé está à frente na facilidade de estacionamento e baixo custo dos transportes públicos no município.

CONCELHO



Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foram convidados a participar neste estudo, cuja selecção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e relevância nacional. Com base nos estudos efectuados pela

EUROFUSION, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: Ambiente, Acessibilidades e Transportes, Diversidade e Tolerância, Economia e Emprego, Ensino e Formação, Felicidade, Saúde, Segurança, Turismo Cultural e Lazer, Urbanismo e Habitação.

A análise incluiu indicadores quantitativos (tais infra-estruturas existentes no município) e qualitativos (satisfação da população com essas infra-estruturas). Os valores foram calibrados à escala de 0 a 100 (valor mínimo e máximo absoluto), cujo total incidia na média aritmética de indicações.

Ficha Técnica

Foram entrevistados telefonicamente pelo Censos 2009 100% dos municípios em estudo de mercado 2008 cidadãos dos 20 municípios, com representatividade de seis faixas etárias e habilitações académicas, entre Dezembro de 2009 e Março de 2010. Para mais informações consulte www.intec.org